



---

## **Cães de Gado trazem cientistas de três continentes a Portugal**

**De 19 a 21 de Outubro, alguns dos maiores especialistas mundiais em cães de gado estão em Castelo Branco, no encontro “LGDs – From tradition to modernity: How to assess, improve and innovate” (Cães de Gado – da Tradição à Modernidade: como avaliar, melhorar e inovar.)**

Em Portugal a intensificação da presença do lobo não tem trazido apenas conflitos entre o nosso maior predador e a indústria pecuária; tem também dado força ao ressurgimento da antiga tradição do uso de cães de gado. Na verdade, as excelentes raças de que dispomos nunca desapareceram por inteiro, em parte graças a um programa com 20 anos do Grupo Lobo, já responsável pela oferta de perto de 400 cães a criadores de gado em zonas de lobo.

A preservação deste saber milenar tem vindo a dar frutos, para lá de uma acrescida protecção ao gado. É reconhecida internacionalmente a qualidade das práticas portuguesas, na selecção, adaptação e disseminação destes guardas caninos.

Por isso, nada mais natural do que ser Portugal a acolher um encontro científico destinado a aperfeiçoar métodos que nos foram legados pela tradição. 18 especialistas de três continentes estão a visitar explorações pecuárias na zona de intervenção do Projecto LIFE MedWolf (Guarda e de Castelo Branco) e não só. Além de tomarem conhecimento das práticas portuguesas, discutirão entre si as várias vertentes e possíveis melhoramentos no uso de cães na protecção de rebanhos e manadas.

Note-se que o lobo não é o único predador cuja presença suscita o emprego de cães de gado: por exemplo, na Noruega eles oferecem protecção contra os ataques de ursos, glutões, lince e até de águias. Na Austrália, os dingos (que descenderão de cães regressados ao estado selvagem) são a maior ameaça. Nos EUA, há neste momento

Cães de Gado Transmontanos a participar num projecto-piloto destinado a evitar prejuízos causados por lobos e ursos.

Pela primeira vez, especialistas destes e de outros países (num total de 11 nacionalidades) estão reunidos para ajudar a trazer métodos aperfeiçoados desde tempos imemoriais para o século XXI – um trajecto da Tradição à Modernidade, como o denota o nome do encontro.

Esta iniciativa integra-se no Projecto LIFE MedWolf – Boas Práticas para a Conservação do Lobo em Regiões Mediterrânicas, que tem por objectivo diminuir o conflito entre a presença do lobo e as actividades humanas, em zonas rurais onde os hábitos culturais de coexistência se perderam. Em particular nos distritos da Guarda e de Castelo Branco e na província italiana de Grosseto.

*Informação suplementar disponível em [www.medwolf.eu/](http://www.medwolf.eu/), em <http://lobo.fc.ul.pt/>, ou por solicitação através do e-mail [lifemedwolf@fc.ul.pt](mailto:lifemedwolf@fc.ul.pt).*



Lisboa, 21 de Outubro de 2015

A Direcção Nacional do Grupo Lobo